

Guido - Rebordosa

Tom: E
Intro: Ab B7 E Dbm A B

Eu ainda vou viver
Pra ver o que deu tentar prever
Mesmo tempo e as duas cidades
Peito aperta só de olhar para lá

Paraná
Pra falar a verdade há muito eu tô tentando te evitar
Mas a solidão instiga e a saudade rasga
Nessa vontade inata renata de alguma outra vida cármica

Passada
Eu vou passando a minha simples passear
A esperar que caia em si por si e saiba
Qualquer dia desses aja como eu sonhara há quase uns dez anos atrás já

Se liberta
Mostra ao mundo todo que você me ama
Atende a suplica da química vem pra cama
Se negue a deixar que o outro impeça o nosso riso
Escuto o som da vida a tocar o nosso hino
Quando a gente acordar junto o universo irá cantar
Todos os medos desses dias tristes virarão dança
Se emancipa e deixa felicidade reinar plena
Arranca de uma vez do meu peito essa tormenta

Por favor
Por amor
Quando você me notar

Acredite ainda estarei
O que me enlouquece é o por quê
Por que você? Por que eu merecer tanto esse sofrer?
No dia em que você se casar
Me desculpe mas eu não vou poder estar lá
Pra ver quão linda você ficará de noiva
Pra assistir o fim da minha própria perpétua sentença
Mas eu até rezo pra que valha a pena
Sejas feliz eu ei de suportar ou morrer de amor

Se liberta
Ainda dá tempo mostra ao mundo todo que você me ama
Atende a suplica da química vem pra cama
Se negue a deixar que o outro impeça o nosso riso
Escuta as tuas avenidas a entoar os sinos
Quando a gente acordar junto o universo irá cantar
Todos os medos desses dias tristes virarão dança
Se emancipa e deixa a felicidade reinar plena

Arranca de uma vez do meu peito essa tormenta
Por favor por amor
Tenta
Abafar o medo que te impede de gritar
Abre de uma vez a tampa presa da garganta
E solta em toda fúria vá dizendo que me ama
Quando a gente acordar junto o universo irá cantar
Todos os medos desses dias tristes virarão dança
Se emancipa e deixa a felicidade reinar plena
Arranca de uma vez do meu peito essa tormenta

Acordes

